HISTÓRIA / DEMOCRACIA / DIREITOS

Direita, esquerda
e centro

8 **temas para entender**
e participar com consciência

Entenda os critérios antes de escolher um rótulo

ORGANIZAÇÃO
Régys Borges da Silveira

1ª EDIÇÃO · 2026

Antes de começar

Direita, esquerda e centro aparecem em quase toda conversa sobre política. Mas nem sempre as pessoas usam essas palavras com o mesmo sentido. Esta cartilha não é um teste para dizer quem você é. É um guia para comparar propostas, reconhecer diferenças e entender por que uma classificação precisa explicar seus critérios.

O que você vai encontrar

01 Um mapa não é a paisagem inteira

02 Economia: quais escolhas estão em disputa?

03 Costumes e direitos formam outra dimensão

04 Centro não significa ausência de escolhas

05 Campanha, partido e governo não são iguais

06 Fernando Henrique Cardoso: como classificar?

07 Ideologia e democracia não são a mesma pergunta

08 Monte uma comparação que outra pessoa entenda

Os exemplos sem indicação de um caso real são situações didáticas. As explicações resumem regras e práticas; não substituem a consulta à fonte ou orientação para um caso pessoal.

01 Um mapa não é a paisagem inteira

Os rótulos resumem diferenças políticas; não descrevem tudo o que uma pessoa ou partido pensa.

Ideias	O que é defendido?
Decisões	O que foi feito?
Contexto	Em qual lugar e período?

Uma classificação pode considerar programas partidários, votações, ações de governo, alianças ou avaliações de especialistas. Cada método observa uma parte do fenômeno. É por isso que estudos podem chegar a resultados diferentes sem que um deles seja simplesmente uma fraude.

Antes de aceitar uma lista de partidos, procure o ano e a explicação do método. Um levantamento antigo não deve ser apresentado como retrato automático do momento atual.

> Exemplo didático: Duas pessoas classificam o mesmo governo. Uma olha privatizações; outra, propostas de campanha. Elas podem estar falando de objetos diferentes, mesmo usando a mesma palavra.

Pergunte: “Você está classificando o partido, a pessoa, o programa ou o governo?”.

Acessar a fonte [7]: Programas e classificação — resumo, categorias programáticas e conclusões: objetos e métodos de classificação • Acessar a fonte [1]: Pesquisa com especialistas — resumo e seção metodológica: survey de 2018; fascículo de 2023

02 Economia: quais escolhas estão em disputa?

Uma parte importante da comparação é o papel do governo, das empresas e das políticas que reduzem desigualdades de renda.

Estado	Serviços, empresas e regulação
Mercado	Concorrência e iniciativa privada
Distribuição	Quem paga e quem recebe?

Em muitas classificações, propostas de maior redistribuição e proteção social aparecem mais à esquerda; propostas de maior espaço para o mercado e a propriedade privada aparecem mais à direita. Isso é uma orientação geral, não uma regra que resolve qualquer caso.

Quase todos os governos combinam mecanismos públicos e privados. A diferença também está na prioridade, na escala, nas condições e no público beneficiado. Um único programa não determina toda a orientação política.

> Exemplo didático: Uma gestão pode apoiar empresas privadas e ampliar um benefício social. Para avaliá-la, precisamos olhar o conjunto, não escolher apenas a medida que confirma a classificação desejada.

Compare várias decisões da mesma área e explicite o período analisado.

Acessar a fonte [7]: Programas e classificação — categorias de esquerda e direita; posição sobre mercado, propriedade e redistribuição

03 Costumes e direitos formam outra dimensão

Posições sobre economia não permitem adivinhar todas as posições sobre a vida social.

Economia	Como produzir e distribuir?
Vida social	Quais valores e direitos defender?
Instituições	Como exercer e limitar o poder?

Uma pessoa pode defender pouca intervenção econômica e, ao mesmo tempo, ampliar liberdades individuais em questões de costumes. Outra pode apoiar serviços públicos amplos e sustentar posições conservadoras em temas sociais.

Conservador, liberal, socialista e social-democrata também possuem usos históricos e disputas internas. Quando uma palavra gerar confusão, substitua-a por uma pergunta concreta sobre a proposta em discussão.

> Exemplo didático: Em vez de perguntar apenas se alguém é “liberal”, pergunte: liberal em qual tema? Na economia, na religião, na organização familiar ou na liberdade de expressão?

Faça uma comparação por assuntos. Evite tratar todas as diferenças como uma única linha.

Acessar a fonte [4]: Métodos de comparação — seção O caso brasileiro: dimensões, métodos e limites das escalas • Acessar a fonte [7]: Programas e classificação — construção das categorias e especificidades brasileiras

04 Centro não significa ausência de escolhas

Uma posição intermediária depende da escala e dos temas considerados.

Intermediário	Entre posições em uma dimensão
Combinado	Ideias de campos diferentes
Negociado	Acordos para governar

Centro pode designar posições moderadas, uma combinação de propostas ou uma localização intermediária em determinada pesquisa. Isso não torna uma posição automaticamente melhor, mais técnica ou mais democrática.

Também é preciso distinguir centro ideológico de grupos conhecidos pelo modo de negociar apoio político. Uma coalizão é uma aliança entre partidos para disputar uma eleição ou governar. Participar dela não basta, por si só, para definir uma ideologia.

> Exemplo didático: Um partido pode negociar com governos diferentes e ainda conservar posições recorrentes em certas votações. Para analisá-lo, compare programa, votos e alianças, sem confundir esses registros.

Peça a justificativa da classificação “centro” com o mesmo cuidado usado para “direita” e “esquerda”.

Acessar a fonte [1]: Pesquisa com especialistas — escala ideológica e objetivos partidários; pesquisa de 2018 • Acessar a fonte [4]: Métodos de comparação — O caso brasileiro: distinção entre programa, comportamento e classificação

05 Campanha, partido e governo não são iguais

As propostas mudam e a ação de governo depende de decisões, instituições e alianças.

Campanha	Promessas e prioridades anunciadas
Aliança entre partidos	Acordos para disputar ou governar
Governo	Decisões e resultados observáveis

Um programa eleitoral registra o que foi defendido na disputa. Não prova que tudo foi executado. Da mesma forma, participar de um governo não significa concordar com cada uma de suas medidas.

Jorge, Faria e Silva analisam programas por categorias de conteúdo. Bolognesi, Ribeiro e Codato consultaram especialistas em 2018. O artigo saiu online em 2022 e integra um fascículo de 2023. Coleta, publicação online e ano do fascículo são datas distintas; os métodos também observam objetos diferentes.

> Exemplo didático: Se a análise usa programas de 1994 e 1998, não podemos apresentar suas posições como uma medição direta de cada ato de um governo entre 1995 e 2002.

Separe o que foi prometido, o que foi negociado e o que foi efetivamente realizado.

Acessar a fonte [4]: Métodos de comparação — O caso brasileiro; programas presidenciais e tabela de classificação • Acessar a fonte [1]: Pesquisa com especialistas — metodologia: dados de 2018; Datas de publicação: online 09/09/2022, fascículo 2023

06 Fernando Henrique Cardoso: como classificar?

Uma descrição equilibrada pode reunir orientação econômica, alianças e política social.

Economia	Maior espaço para empresas privadas
Alianças	Apoio de partidos de direita
Política social	Manutenção e mudanças em programas

Fernando Henrique Cardoso (FHC) governou de 1995 a 2002. Nesta coleção, seu governo é descrito como de centro a centro-direita pelo critério econômico e de alianças. Sallum analisa a orientação econômica; Roma examina a trajetória e as alianças do Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB).

Essa síntese editorial não elimina outras características. Draibe analisa mudanças na proteção social durante os oito anos de governo. A existência dessas políticas não apaga as privatizações, assim como as privatizações não resumem toda a gestão.

> Exemplo didático: O estudo de Sallum é de 1999 e não cobre retrospectivamente todo o segundo mandato. Considerar a data e o objeto de cada pesquisa evita pedir à fonte uma conclusão que ela não oferece.

Classifique com critério declarado e mantenha visíveis as ressalvas.

Acessar a fonte [6]: Economia no governo FHC — resumo e seções sobre orientação liberal/internacionalizante; primeiro governo • Acessar a fonte [5]: Trajetória do PSDB — aliança PSDB-PFL e institucionalização entre 1988 e 1999 • Acessar a fonte [3]: Política social no governo FHC — oito anos do governo FHC e reformas da proteção social

07 Ideologia e democracia não são a mesma pergunta

Localizar alguém à direita ou à esquerda não dispensa examinar como essa pessoa trata os limites do poder.

Competição	Aceita oposição e alternância?
Direitos	Respeita garantias e diferenças?
Controle	Aceita fiscalização e regras?

Pode haver forças democráticas em diferentes posições do espectro político. A avaliação de práticas autoritárias exige evidências sobre direitos, participação, controles e uso do poder, e não apenas o rótulo declarado.

Isso não significa afirmar que todos os grupos cometem os mesmos abusos ou na mesma intensidade. Significa usar critérios comparáveis e aceitar resultados diferentes quando os fatos forem diferentes.

> Exemplo didático: Duas lideranças defendem políticas econômicas distintas. Se uma ameaça fechar o Legislativo e outra disputa mudanças pelas regras constitucionais, a diferença institucional não desaparece por ambas serem “políticas”. Exemplo hipotético.

Não use a cor de um partido como prova de democracia nem como prova de autoritarismo.

Acessar a fonte [2]: Constituição Federal — arts. 1º, 2º, 5º e 60, § 4º • Acessar a fonte [7]: Programas e classificação — alcance e limites dos critérios de classificação

08 Monte uma comparação que outra pessoa entenda

Uma conclusão fica mais útil quando o leitor consegue refazer o caminho até ela.

1

Defina

Quem ou o que, período e tema

→

2

Observe

Propostas, votos e decisões

→

3

Explique

Conclusão, fontes e limites

Escolha um tema concreto, como tributação, serviços públicos ou liberdade religiosa. Reúna propostas comparáveis e descreva as diferenças antes de usar um rótulo.

Depois, indique a fonte e o período. Se houver evidências contraditórias, mostre-as. Você pode concluir que uma classificação é aproximada, que mudou ao longo do tempo ou que não há elementos suficientes.

> Modelo: “Nesta comparação, a proposta dá mais espaço à iniciativa privada e fica mais próxima da direita no tema econômico. Isso é uma classificação aproximada da proposta, não de todas as posições de quem a defende”.

Uma boa classificação ajuda a compreender; não substitui a análise nem serve para encerrar a conversa.

Acessar a fonte [7]: Programas e classificação — comparação metodológica e conclusões • Acessar a fonte [4]: Métodos de comparação — O caso brasileiro; unidades de análise e limites

Referências bibliográficas

Fontes em ordem alfabética. Os números identificam os links usados no texto. Os títulos originais e as datas de consulta constam de cada referência.

[1] BOLOGNESI, Bruno; RIBEIRO, Ednaldo; CODATO, Adriano. Uma nova classificação ideológica dos partidos políticos brasileiros. **Dados**, Rio de Janeiro, v. 66, n. 2, e20210164; publicação online em 9 set. 2022, 2023. DOI: 10.1590/dados.2023.66.2.303. Disponível em: https://www.scielo.br/j/dados/a/zzyM3gzHD4P45WWdytXjZWg/?lang=pt. Acesso em: 18 out. 2026.

[2] BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 18 out. 2026.

[3] DRAIBE, Sônia. A política social no período FHC e o sistema de proteção social. **Tempo Social**, São Paulo, v. 15, n. 2, p. 63–101, 2003. DOI: 10.1590/S0103-20702003000200004. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ts/a/GBKWMqJqgmbVQXMyYVGpQNh/?lang=pt. Acesso em: 18 out. 2026.

[4] JORGE, Vladimyr Lombardo; FARIA, Alessandra Maia Terra de; SILVA, Mayra Goulart da. Posicionamento dos partidos políticos brasileiros na escala esquerda-direita: dilemas metodológicos e revisão da literatura. **Revista Brasileira de Ciência Política**, Brasília, DF, n. 33, e227686, 2020. DOI: 10.1590/0103-3352.2020.33.227686. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbcpol/a/XNBnwhWwbSsMPFrj4zmHQsG/?lang=pt. Acesso em: 18 out. 2026.

[5] ROMA, Celso. A institucionalização do PSDB entre 1988 e 1999. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, São Paulo, v. 17, n. 49, p. 71–92, 2002. DOI: 10.1590/S0102-69092002000200006. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbcsoc/a/DBMr6vWB7RckDb74YrPVmJh/. Acesso em: 18 out. 2026.

[6] SALLUM JR., Brasilio. O Brasil sob Cardoso: neoliberalismo e desenvolvimentismo. **Tempo Social**, São Paulo, v. 11, n. 2, p. 23–47, 1999. DOI: 10.1590/S0103-20701999000200003. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ts/a/dMdMbTk3MtbcJBkNqZWh48p/. Acesso em: 18 out. 2026.

[7] TAROUCO, Gabriela da Silva; MADEIRA, Rafael Machado. Partidos, programas e o debate sobre esquerda e direita no Brasil. **Revista de Sociologia e Política**, Curitiba, v. 21, n. 45, p. 149–165, 2013. DOI: 10.1590/S0104-44782013000100011. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rsocp/a/JK9SrZwCBvgwNB8DgR5m4yN/?format=html. Acesso em: 18 out. 2026.

Sobre esta cartilha

Para conferir antes de compartilhar

1 **QUEM ESTÁ ENVOLVIDO?**

Identifique as pessoas, instituições e responsabilidades de cada situação. Um exemplo não descreve todos os integrantes de um grupo nem permite generalizar uma conduta.

2 **QUE TIPO DE REGISTRO É ESSE?**

Uma lei estabelece regras; uma pesquisa apresenta resultados e limites; uma notícia relata um acontecimento. Exemplos hipotéticos ajudam a explicar uma ideia, mas não comprovam fatos reais.

3 **QUAL É A AVALIAÇÃO?**

Diferencie o que a fonte documenta da explicação ou recomendação desta cartilha. Confira o contexto, a data e os limites do documento antes de tirar conclusões ou compartilhar.

Sobre a pesquisa e as interpretações

Esta cartilha é um material educativo baseado em pesquisa documental e fontes identificadas. Explicações e orientações de leitura não substituem os documentos citados nem uma análise de cada caso. O objetivo é ajudar o leitor a conferir informações e participar com consciência.

O que esta seleção permite concluir

As classificações políticas dependem dos critérios e do período analisado. Não descrevem igualmente todos os integrantes de um partido nem substituem a avaliação de propostas e decisões concretas.

Recorte editorial: 18 de outubro de 2026. Normas, serviços e conhecimentos podem mudar. Confira a fonte indicada antes de aplicar uma orientação.

Organização: Régys Borges da Silveira

1ª edição · Revisão editorial: 18 de outubro de 2026.

Produção com apoio de inteligência artificial (IA). Ilustrações geradas por IA, sem valor documental. Edição distribuída em formato digital; consulte as fontes pelos links do texto e das referências.

Distribuição gratuita, sem cadastro. Materiais de terceiros mantêm suas condições de uso.

Conheça os demais volumes da coleção

CONTINUE A EXPLORAR

A leitura continua

Conheça os livros de Régys Borges da Silveira e encontre sua próxima leitura.

Explore os livros →

livros.regys.com.br

Lendo no papel?

Aponte a câmera do celular para o QR code. No PDF, toque no botão ou no endereço acima.

Este convite registra apenas a cartilha de origem e uma contagem agregada de acessos, sem identificar você.